

ANTROPOLOGIA BÍBLICA E ACONSELHAMENTO

Paulo David Battaglin

1. INTRODUÇÃO

- Antropologia = antro + logo + ia
anthropos (Grego) = ser humano, homem
logos (Grego) = razão, pensamento, **estudo sobre, descrever, analisar as características**
- Antropologia física = lentes humanas
Características biológicas (cor da pele, cabelo, estatura)
- Antropologia cultural = lentes humanas
Características culturais (usos e costumes, comportamentos, organização social, crenças)

○ Antropologia Bíblica

- Ocupa-se com a descrição e a análise das características dos seres humanos antes da Queda no Jardim do Éden e após a Queda.
- Portanto, descreve e analisa os seres humanos olhando-os com as *lentes de Deus*.
- Vamos usar as lentes divinas aqui, pois irão auxiliar-nos a ter visão ampla sobre o ser humano.

2. A Necessidade do Estudo da Antropologia Bíblica para o Aconselhamento Bíblico

- É importante entender o comportamento humano para ajudar seres humanos: homens e mulheres adultos, jovens, adolescentes.
- O ser humano torna-se semelhante àquele a quem ele adora. *Sl. 115:1-8*
- Há tentativas humanistas para entender o ser humano, que são antropocêntricas: referências relativas. *Jr. 10:14-15, 1 Co. 1:20*
- A referência absoluta é Deus somente. A revelação divina é a referência absoluta, que é Jesus Cristo.

- Os resultados obtidos da busca humana pela compreensão do ser humano são desastrosos, pois a autoridade bíblica é rejeitada e atacada.
- Conclusões erradas são tiradas sobre o ser humano e são feitas ações erradas. É a visão horizontal usando *lentes humanas*. Ex:
 - “*O homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe*”. (Jean-Jacques Rousseau). Ler *Sl. 51:5, Rm. 3:23*
 - “*Nenhum conceito é mais importante para os gurus da psicologia moderna do que a autoestima. De acordo com o credo da autoestima, não existem pessoas ruins – somente pessoas boas que têm uma visão ruim de si mesmas*”. (citação feita por John F. MacArthur Jr.)
 - A autoestima é *suficiente*, é *tudo* que importa para essa pessoa.

3. Fundamentos do Estudo Antropológico Bíblico no Aconselhamento Bíblico

- A sua fonte perfeita é a Palavra de Deus, a Escritura Sagrada, a qual é o padrão de Deus para o ser humano, *2 Tm. 3:16*
- Jesus Cristo é o padrão de Deus encarnado entre nós, *Jo.1:14*
- Este padrão estabelecido é a normalidade cf. *Gn. 1:26-27*:
 - Adão e Eva antes da Queda no Paraíso tinham imagem e semelhança de Deus perfeitas,
 - Exerciam domínio sobre a criação conforme a determinação divina, *Gn. 1:28-30*
 - Eles representavam bem a Deus no Paraíso, *Gn. 1:31*

- A busca por soluções fora do padrão de Deus trouxe consequências desastrosas na vida dos seres humanos:
 - Adão e Eva quiseram ser como Deus - *Gn. 3:1-7*
 - Desarmonia com a santidade de Deus - *Gn. 3*
 - Vida com crise de identidade de gêneros humanos
Gn.19:1-5, Rm.1:25-27
 - Extravio do caminho de Deus - *Sl. 14:1-3, Rm. 3:23*

- Implicações da busca por soluções fora do padrão de Deus:
 - O fato de todos os seres humanos serem pecadores e carecerem da glória de Deus, não faz do pecado algo normal e aceito aos olhos de Deus. *Rm.3:23, Lv.19:1-2*
 - “*carecerem da glória de Deus*”: Os seres humanos não irradiam mais o esplendor da presença e da santidade de Deus, tal como o ideal para o qual foram criados no Paraíso.
 - A sociedade humana não aceita a Deus como Padrão Perfeito, pois ela está corrompida pelo pecado.

4. O SER HUMANO NORMAL

- É importante conhecer o Padrão de Normalidade como objetivo de mudança bíblica.
 - O padrão é Jesus Cristo, a expressão exata de Deus entre os seres humanos. *Hb. 1:1-4*
 - Jesus Cristo – Deus encarnado, Verdadeiro homem: Este é o padrão de normalidade aos olhos de Deus.
 - Precisamos ter este padrão de normalidade como objetivo de mudança bíblica – *Cl. 1:28-29*

- Aspecto material da composição do ser humano:
 - *Gn. 1:27* - O ser humano foi criado por Deus
 - *Gn. 2:7a* - O corpo do ser humano foi criado a partir do pó da terra, de matéria
 - *Gn. 2:21-23* - Homem e Mulher criados por Deus
- Aspecto não-material da composição do ser humano:
 - *Gn. 2:7b* – o fôlego de vida, alma vivente, espírito
- Os Gnósticos, que usam *lentes humanas*, afirmam que a matéria é ruim e por isso Jesus Cristo não poderia ter encarnado aqui na Terra.
- A encarnação de Jesus Cristo é verdadeira e o Seu corpo humano é bom (*lentes de Deus*). *Jo. 1:14*

- Unidade material e não-material no ser humano criado:
 - Corpo e alma - *Mt. 10:28*
Dicotomia (*dico* é divisão em dois, *tomo* é parte)
 - Espírito, alma e corpo - *1 Ts. 5:23*
Tricotomia (*trico* é divisão em três)
 - Corpo é a parte visível no ser humano
Alma, espírito, coração e entendimento é aquilo que é invisível dentro do ser humano - *Mt.22:37, 1 Ts.5:23*
 - Há unidade das partes material e não-material no ser humano criado por Deus
 - A morte física separa as partes material e não-material do ser humano, o qual aguarda a ressurreição – *Ec. 12:7*

As afirmações a seguir não têm fundamento nas Escrituras Sagradas:

“A parte material é o aspecto inferior e menos importante da natureza humana. Uma vez que o aspecto não-material e espiritual é mais elevado, mais justo e menos pecaminoso portanto é mais importante. Uma vez que o aspecto material é mais pecaminoso, ele precisa ser rejeitado. O material é identificado com o diabo e o espiritual é identificado com Deus.”

“Uma das estratégias de Satanás para retardar a produtividade espiritual é fazer com que os cristãos se preocupem com as filosofias humanistas e outros substitutos falidos, ao invés da verdade de Deus”

(John MacArthur)

5. A VISÃO BÍBLICA SOBRE O INTERIOR DO SER HUMANO – O CORAÇÃO

- Descrição e análise do íntimo do ser humano olhando-o com as *lentes de Deus*.
- A palavra *coração* é muito citada nas Escrituras Sagradas para referir-se ao interior do ser humano: homem e mulher.
- No coração estão as características *cognitivas* (pensamentos humanos), *afetivas* (emoções humanas) e *volitivas* (desejos, vontades humanas).

- Nossas ações têm origem no coração: *Lc: 6:45*
 - A fé está centrada no coração – *Rm. 10:10*
 - A vontade é exercida no coração – *Ef. 6:6*
 - Somos chamados para ter coração puro – *Mt. 5:8*
 - Do coração depende toda a sua vida – *Pv. 4:23*
 - As lutas na vida dos santos, filhos de Deus acontecem no coração,
 - O coração determina o que sentimos, pensamos e falamos,
 - O pecado em cada um de nós é uma expressão do coração,

- As pessoas salvas por Jesus Cristo são:
 - *Eleitos* pela graça de Deus - *Ef. 1:4*
 - *Remidos* por meio de Seu sangue – *Ef. 1:7*
 - *Santos* - *Ef. 4:12, 1 Co. 1:2*
 - *Justificados* pela fé – *Rm. 5:1*
 - *Nova criação*, novo ser humano – *2 Co. 5:17*
 - Produzem o *fruto do Espírito* – *Gl. 5:22-23*
 - Experimentam um *processo de santificação* – *Fl. 1:6*

- Mas isto não é tudo! É necessário ver o coração todo!
- Há ainda a presença de pecados no coração dos santos, os quais são perceptíveis através de pensamentos, emoções, palavras e atitudes - *Gl. 5:19-21*
- Assim sendo, os santos experimentam lutas em seu interior, em seu coração – *Rm. 7:18-23*
- Por isso os santos precisam de aconselhamento bíblico: consolo, edificação, exortação, admoestação, amparo, correção (RA); advertência, conforto, auxílio, restauração (NVI) - *1 Ts. 5:11 e 14, Gl. 6:1*

- Algumas características do coração humano conforme as Escrituras Sagradas, que Deus nos ensina a conhecer:
 - Enganoso, perverso – *Jr. 17:9*
Enganoso = traiçoeiro e Perverso = enfermo
 - Dividido, dobre, inconstante – *2 Re. 17:33, Tg. 4:8*
Pessoas que amam a Deus e as coisas do mundo
 - Possível de ser endurecido, enganado pelo pecado
Hb. 3:12-13
 - A natureza terrena que há no coração dos santos e Satanás querem convencer o novo homem de que práticas pecaminosas não são erradas.

6. MOMENTOS DE REFLEXÃO

- Você vive para a sua glória ou para a glória de Deus?
- Para você aconselhar bíblicamente alguém é necessário que você seja aconselhado primeiro. É necessário que as raízes más que há no seu coração sejam transformadas em raízes boas pelo Senhor Jesus Cristo, a fim de que você produza bons frutos. *Gl. 5:22-23*
- Deus ao olhar para o nosso futuro nos vê como pessoas normais novamente aos seus olhos, Deus nos vê mais parecidos com a pessoa de Jesus Cristo. *1 Ts. 5:23*

7. Aconselhamento Bíblico

É uma conversa orientada que poderá tornar-se um acompanhamento espiritual, o qual fornecerá subsídios das Escrituras Sagradas à pessoa aconselhada para ela equacionar problemas pessoais e resolvê-los aos pés do Senhor Jesus Cristo.

“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado”. Gl. 6:1

8. Perspectiva do Aconselhamento Bíblico

- Os psicólogos cristãos têm a tendência de enxergar o aconselhamento da mesma forma que os psicólogos seculares o fazem:
 - Uma atividade profissional sem qualquer conexão necessária com a Igreja de Cristo,
 - Um cliente com uma necessidade consciente contrata um profissional para ajudá-lo a alcançar alvos de ajuste pessoal, felicidade emocional, estabilidade, autossatisfação e coisas do gênero.

- Os conselheiros bíblicos, entretanto, seguem a Bíblia e enxergam o Aconselhamento Bíblico com as *lentes de Deus*, como uma atividade pastoral:
 - Seu aconselhamento visa a santificação progressiva e precisa comunicar o verdadeiro conteúdo das Escrituras Sagradas.
 - O aconselhamento bíblico está conectado lógica e estruturalmente à adoração, ao discipulado, à pregação, à supervisão pastoral, ao uso dos dons, à disciplina na igreja, e a outros aspectos da vida no corpo de Cristo”. (*David Powlison*)

9. Qual a Utilidade da Antropologia Bíblica no Aconselhamento Bíblico?

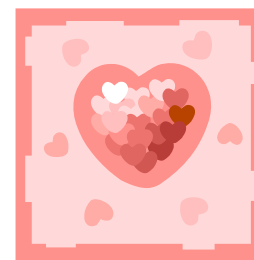
- Auxilia-nos a ter a consciência clara que há raízes no coração dos cristãos, que produzem frutos maus. *Mt. 12:33*
- *Frutos maus ou obras da carne:* prostituição (imoralidade sexual), impureza, lascívia (libertinagem), idolatria, feitiçarias, inimizades (ódio), porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices (embriaguez), gluttonarias (orgias). *Gl.5:19-21, NVI (...)*



RAÍZES:
IMPUREZA
LASCÍVIA
IDOLATRIA
BEBEDICES



RAÍZES:
INIMIZADES
PORFIAS
CIÚMES



RAÍZES:
IRA
DISCÓRDIA
INVEJA
GLUTTONARIAS

9. Qual a Utilidade da Antropologia Bíblica no Aconselhamento Bíblico?

- Auxilia-nos ter a consciência clara que há raízes no coração dos cristãos, que produzem frutos bons. *Mt. 12:33*
- *Frutos bons ou Fruto do Espírito:* amor, alegria, paz, longanimidade (paciência longa), benignidade (amabilidade), bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. *Gl.5:22-23, NVI (...)*



RAÍZES:
AMOR
ALEGRIA
PAZ



RAÍZES:
BONDADE
LONGANIMIDADE
BENIGNIDADE



RAÍZES:
DOMÍNIO
FIDELIDADE
MANSIDÃO

9. Qual a Utilidade da Antropologia Bíblica no Aconselhamento Bíblico?

- Ajuda os conselheiros cristãos a identificarem as raízes ruins no coração do aconselhado.
- Auxilia o aconselhado a apresentar estas raízes ruins em oração ao Senhor Jesus, e pedir transformação em raízes boas. *Rm. 12:1-2*
- Ajuda nos relacionamentos entre cristãos. Deus vê seus filhos sendo transformados e produzindo o fruto do Espírito. *Fl. 3:13-14*

9. Qual a Utilidade da Antropologia Bíblica no Aconselhamento Bíblico?

- Ajuda-nos a guardar o nosso coração por meio da palavra de Deus e da oração. *Sl. 26:2-3, 139:23-24*
- Auxilia-nos como cristãos a cremos pela fé, que Deus ao olhar para o nosso futuro, nos vê também como pessoas com o coração transformado, filhos com coração puro diante de Deus. *1 Jo. 3:2-3*
- Ajuda-nos a lembrar que a obra de Jesus Cristo nas vidas dos santos será completada. *Fl. 1:6*

10. O Processo do Aconselhamento Bíblico

- Desenvolve um relacionamento de ajuda ao aconselhado
- Dá esperança para o aconselhado
- Faz um inventário do aconselhado: Coleta de dados
- Interpreta os dados do aconselhado
- Dá instrução por meio do aconselhamento bíblico
- Tem persuasão para a prática dos ensinamentos bíblicos
- Implementa a instrução bíblica

11. O que o Aconselhamento Bíblico pode oferecer para os não-cristãos que vêm se aconselhar?

- O aconselhamento bíblico reconhece que cristãos e não-cristãos não podem ser aconselhados da mesma forma
- Não podemos usar as Escrituras Sagradas para aconselhar um não-cristão que não está sujeito à sua autoridade.
- O aconselhado não-cristão não pode e não reagirá à verdade se seus olhos espirituais cegos não forem abertos por Deus. *1 Co. 2:14-15*

- Portanto, para que uma pessoa mude, ela precisa ter submetido a sua vontade à vontade de Deus.
- A única mudança que pode ocorrer em um não-crente é superficial, e jamais transformará o seu coração.
- E isso é precisamente do que o aconselhamento bíblico trata – transformar o coração para responder adequadamente a Deus.

O que o aconselhamento bíblico pode oferecer ao não-regenerado?

- Podemos comunicar a verdade de que nenhuma mudança significativa ocorrerá sem que a pessoa abrace a Jesus Cristo como Salvador e Senhor.
- É a partir disso que a verdadeira mudança precisa iniciar.
- O aconselhamento bíblico pode oferecer o evangelho, que é a resposta a mais profunda necessidade humana.
- Essa é a base de qualquer aconselhamento com não-cristãos.

O que o aconselhamento bíblico pode oferecer ao não-regenerado?

- Se a pessoa recusar reconhecer uma necessidade pela obra salvífica de Jesus Cristo, não existe outra forma de se ajudar essa pessoa. (S. Lance Quinn)

Bibliografia

- ✓ Bíblia Vida Nova, Edição Revista e Atualizada no Brasil, Editor Responsável: Pr. Dr. Russell P. Shedd, S. R. Edições Vida Nova, São Paulo, SP, Brasil, 1976.
- ✓ Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional “online”, 2017.
- ✓ Introdução ao Aconselhamento Bíblico, John F. MaCarthur Jr. e Wayne A. Mack, Editora Hagnos Ltda., São Paulo, SP, Brasil, 2014.

Bibliografia

- ✓ Instrumentos nas Mãos do Redentor, Paul David Tripp, Nutra Publicações Ltda, São Bernardo do Campo, SP, Brasil, 2009.
- ✓ Antropologia Bíblica Aplicada ao Aconselhamento Bíblico – Treinamento em Aconselhamento Bíblico – IBCU – Módulo 1, Alexandre Mendes, Campinas SP, Brasil, 2015.
- ✓ Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa Nova Edição Revista e Ampliada, Editora Nova Fronteira, 2ª. Edição, Rio de Janeiro, RJ, 1986.